

A Observação da Falsa Mancha Vermelha de Júpiter em 1992

Frederico Luiz Funari, Sergio Lomonaco Carvalho

ABSTRACT

THE OBSERVATIONS OF A FALSE RED SPOT IN JUPITER IN 1992, by Frederico Funari and Sergio Lomonaco Carvalho: During the 1992 opposition, a spot with similar appearance to the GRS was detected in Jupiter by the author, working independently. A few days later, the same spot was observed by ALPO's Jupiter Recorder, José Olivarez. A comparison of the results obtained by Lomonaco/Funari and Olivarez is provided for that Jovian feature, which was named False Red Spot (FRS).

1. INTRODUÇÃO

Na oposição de 1992 do planeta Júpiter, foi detectada uma mancha semelhante a Grande Mancha Vermelha (RS), em latitude sul um pouco superior a da verdadeira Mancha Vermelha, neste trabalho apresentam-se resultados das observações realizadas por dois observadores da REA, e comparação com as observações da ALPO (USA). Esta mancha foi denominada FRS.

2. Observações

A tabela 1 abaixo, detalha as observações realizadas:

Data	Long. (Sist.III)	Obs/Instrum/Local
- observações da REA -		
27-1-92	333.8	SLC/newt.180mm/RJ
06-2-92	312.3	SLC/newt.180mm/RJ
15-6-92	322.6	SLC/newt.180mm/RJ
14-4-92	278.0	FLF/Newt.165mm/SP
- observações da ALPO (USA) -		
27-2-92	320.0	Jose Olivarez/Newt.200mm/USA
21-3-92	278.0	Jose Olivarez/Newt.200mm/USA

A figura 1 mostra as observações da REA da FRS.

3. METODOLOGIA UTILIZADA

Para a obtenção da longitude da Falsa Mancha Vermelha (FRS), um dos autores (FLF) utilizou um “gabarito” que contém o disco de Júpiter com uma rede de paralelos e meridianos de 10°/10°. Conhecendo-se o valor da longitude do meridiano central e com a colocação do “gabarito” sobre o desenho, lê-se a longitude da FRS.

Já Olivarez (1), utilizou o método dos trânsitos da FRS pelo meridiano central do planeta.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com os dados da tabela 1, usando as observações da REA (SLC e FLF), obtivemos um período de rotação de 9h55m11s para a FRS.

Nesta mesma oposição Funari (2) determinou para a verdadeira Mancha Vermelha (RS), um período de 9h55m34s. Portanto, a Falsa Mancha Vermelha está acelerada com relação a Verdadeira em 23s. O valor médio (1872-1948) para o período da RS é de 9h55m38s (Peek (3)).

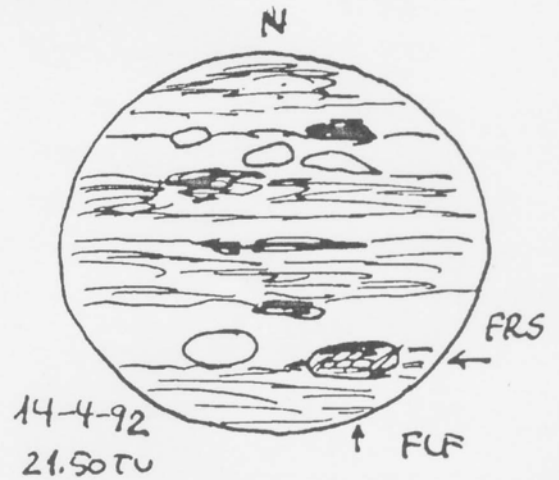
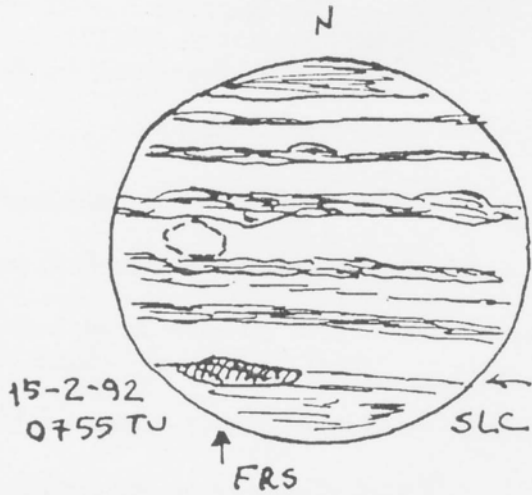
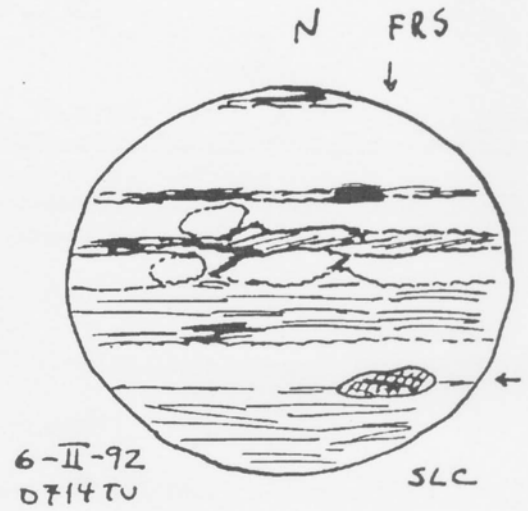
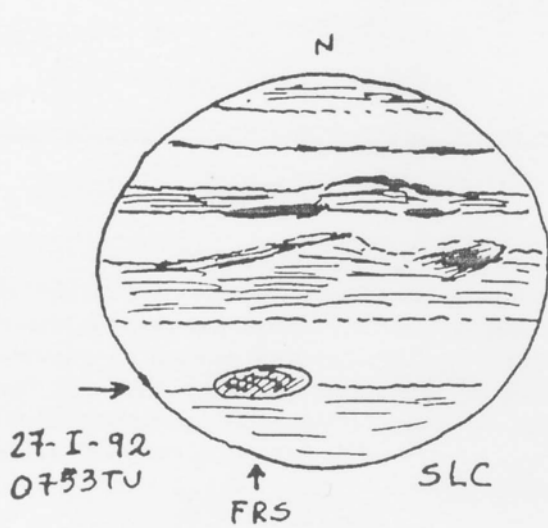
5. CONCLUSÕES

A Falsa Mancha Vermelha foi detectada por nós; bem depois das observações, ficamos sabendo que a mancha observada por Sergio Lomonaco e o autor era a FRS, quando do recebimento do JALPO vol. 36 - nº 2 - July 1992, onde nas pag. 85-87, há referência sobre a mesma, vista segundo consta por Olivarez em 27-02-92 e 21-03-92; portanto os observadores da REA, detectaram a FRS antes de Olivarez.

Para a oposição de 1993, os observadores da REA, LIADA e outros, deverão ficar atentos para a possível observação de Falsas Manchas Vermelhas, que por sinal devem ter “vida” relativamente curta (alguns poucos meses).

6. REFERÊNCIAS

- 1) Olivarez, J.; Budine, O.W. & Miyazaki, I. - Júpiter Update JALPO - Vol.36 - nº 2 - July 1992 - pp 85-87.
- 2) Funari, F.L. - Júpiter em 1991 1992 - I Determinação da longitude da Grande Mancha Vermelha de Júpiter - Reporte nº 5 - REA - dez/92.
- 3) Peek, B.M. - The Planet Jupiter - Faber & Faber - 1958.



FRS = FALSA MANCHA VERMELHA

27-I-92 - $Long_I = 333,8$ - REFL. NEWT. 180mm - 150X

06-2-92 - " 312,3 - " " " "

15-2-92 - " 322,6 - " " " "

OBS: SÉRGIO LOMONACO CARVALHO - REA/RT

14-4-92 - $Long_I = 278,5$ - REFL. NEWT. 165mm - 133X

OBS: FREDERICO LUIZ FUNARI - REA/SP